



PLENILÚNIO DE LEÃO  
(Lua Cheia 18/08/2016 às 6h27 hora local de Argentina e Brasil)

## O FILHO DA MENTE, INSTRUMENTO DO AMOR DE DEUS

Fogo interno, inerente e latente; fogo irradiatório e emanante; fogo gerado, assimilado e irradiado; fogo vivificando, estimulando e destruindo; fogo transmitido, refletido e absorvido; fogo, a base de toda vida; fogo, a essência de toda existência; fogo, o meio de desenvolvimento e o impulso por trás de todo processo evolutivo; fogo, o edificador, o preservador e o construtor; fogo, o originador, o processo e a meta; fogo o purificador e o consumidor. O Deus de Fogo e o fogo de Deus interagindo um sobre o outro, até que todos os fogos se mesclêm e ardam e até que tudo o que existe seja passado pelo fogo – de um sistema solar até uma formiga – e surja como uma tríplice perfeição. O fogo então sai do círculo-não-se-passa como essência aperfeiçoada, seja essência surgindo do círculo-não-se-passa humano, do círculo-não-se-passa planetário ou do solar. A roda de fogo gira e tudo dentro dessa roda é submetido à tríplice chama e, finalmente, fica perfeito.

i

*... Espaço de Profundo Silêncio...*

***Cada etapa do caminho tem que ser cumprida pelo próprio homem, e não há caminho curto ou fácil que conduza das trevas para a luz.***

ii

*... Espaço de Silêncio...*

O Ego Superior é a maneira de um globo de luz pura e divina, uma unidade de um plano superior, em que não cabe diferenciação. Ao descer a um plano de diferenciação, emana um raio, que só pode se manifestar por meio da já diferenciada personalidade. Uma porção deste raio, o Manas inferior, pode cristalizar de tal maneira durante a vida, que se identifique com Kâma e permaneça assimilado à matéria; mas a porção que se conserva pura, forma o Antahkarana. Todo o destino de uma encarnação depende de se o Antahkarana será ou não capaz de subjugar o Manas Kâmico. ...

O sentimento da responsabilidade dimana da presença da luz do Ego Superior. Segundo o Ego



vai se individualizando, em seu ciclo de renascimentos, reconhece com maior advertência por efeito do sofrimento, a responsabilidade que, finalmente, o leva à consciência própria, a de todos os Egos do universo. Ser Absoluto, para ter ideia ou sensação de todo, há de passar individual e não universalmente, por todas as experiências; a fim de que, ao se reintegrar, volte com a mesma onisciência da Mente universal, mais a recordação de tudo quanto passou.

No dia de “Esteja conosco”, o Ego há de recordar todos os ciclos de suas reencarnações manvantáricas passadas. Então, ao se colocar o Ego em contato com a Terra, os sete Princípios se resumem em um e vê o quanto fez na Terra. Vê a corrente de suas encarnações passadas, iluminada por uma luz divina. Vê a humanidade em conjunto; mas ainda perdura o sentimento de individualidade, um algo que é sempre “eu”.

Portanto, temos de procurar sempre o aumento da nossa responsabilidade. O sentimento da responsabilidade é o princípio da sabedoria; a prova de que já se inicia o desvanecimento do Ahamkâra, o começo da perda do sentimento da separatividade.

iii

*...Espaço de Silêncio...*

...o ensinamento esotérico acentua o fato de que a alma do homem é um Senhor do Sacrifício e da persistente Devoção amorosa - as duas proeminentes qualidades das Vidas de Shamballa, vida sustentadora e doadora. É a perpétua devoção ao bem do todo ou a expressão do espírito de síntese e sacrifício para que todas as vidas menores (tais como as encarnadas na personalidade do homem) possam novamente se elevar à “ressurreição que está em Cristo” mediante a crucificação ou o sacrifício da alma na Cruz da Matéria.

iv

*... Espaço de Profundo Silêncio...*

***Por meio da energia se sobe à Cruz e do vórtice das quatro forças que se unem, o iniciado atravessa o portal e é impelido para o interior da Luz – uma luz que aumenta ciclo após ciclo e é conhecida como a própria e suprema Energia.***

v

*... Espaço de Profundo Silêncio...*

...todas as manifestações e todo ponto de crise estão simbolizados no antigo símbolo de um ponto dentro do círculo, o foco de poder dentro de uma esfera de influência ou aura. O mesmo ocorre hoje com todo o problema de pôr um fim no espelhismo e na ilusão mundiais que fundamentalmente se encontram por trás da atual grave situação e catástrofe mundial. A



possibilidade de tal dispersão e dissipação está definidamente centrada nos dois Avatares, o Buda e o Cristo.

A renúncia e o uso da vontade sacrificial deveriam ser a nota-chave no período intermediário do pós-guerra, prévio à inauguração da Nova Era.

vi

*... Espaço de Profundo Silêncio...*

A humanidade e sua civilização produziram dois processos paralelos: Um é o processo evolutivo em si, por meio do qual a mente do indivíduo se desenvolveu gradualmente até se tornar o aspecto dominante da personalidade; ao mesmo tempo, uma série de revelações graduais e inteligentemente transmitidas, levaram a humanidade como um todo para mais perto da inevitável compreensão do ser; estes processos evitaram que a humanidade se identificasse constantemente com a forma, levando-a em aos estados de consciência que são supranormais do ângulo humano comum, mas totalmente normais do ângulo espiritual.

...a *Individualidade* levou ao constante aperfeiçoamento da mente com sua percepção, captação, análise e interpretação... a *iniciação*, por meio do desenvolvimento da intuição, produz (quando o processo de aperfeiçoamento mental alcança um grau relativamente alto de desenvolvimento) a apreensão do mundo dos valores espirituais, do ser unificado e da compreensão intuitiva, o que implica na conseqüente transferência do ponto de enfoque individual do mundo fenomênico para o mundo da realidade.

O uso inferior da mente e seus processos de desenvolvimento produziram ilusão, enquanto que o desenvolvimento da mente superior e, posteriormente, o uso dela como transmissora da intuição e da revelação superior, produzirá a transfiguração dos três mundos de fenômenos em termos do mundo do ser.

*... Breve Espaço de Silêncio...*

***Devir se revela por meio do intelecto; Ser, por meio da intuição.***

vii

*... Espaço de Profundo Silêncio...*

A Identificação (para usar a única palavra disponível para nosso propósito) está conectada com vida dinâmica, com o refinamento<sup>1</sup> da consciência, com a culminação e com a partilha criadora, além do processo de participação. Trata-se de um processo de participação – consciente e

---

<sup>1</sup> enhancement



construtivamente empreendido – nas ações e reações de vida d’Aquele em Quem vivemos, nos movemos e temos o nosso ser; está relacionado com a rede<sup>2</sup> de canais de vida que mantêm o aspecto forma do Logos planetário atuando como uma “Representação Divina”. Observemos esta terminologia. Está vinculada com a circulação da “vida mais abundante” mencionada pelo Cristo quando se referiu à verdadeira natureza de Sua missão. Seria possível dizer que, ao proferir essa frase, essa missão despontou ante Ele, e Ele fez um esforço preliminar para servir a Shamballa em vez de servir à Hierarquia, da qual já era então o Guia. Posteriormente, formulou, o melhor que podia, o alcance dessa realização, nas palavras tão conhecidas pelos cristãos: “Eu e meu Pai somos Um”.

Unicidade, unidade, síntese e identificação existem hoje como palavras relacionadas com a consciência e como expressão do que atualmente é inalcançável para os homens... Um conceito de unidade, conducente à cooperação, à impessoalidade, ao trabalho grupal e à conscientização, além de uma crescente absorção no Plano, são alguns dos termos que podem ser utilizados para expressar a percepção consciente da alma em relação à Hierarquia. Referidas reações aos Ashrams unidos, que constituem a Hierarquia, estão aumentando progressivamente e condicionam de maneira benéfica a consciência dos membros proeminentes que estão na vanguarda da onda humana que hoje está em processo de evolução.

viii

*... Espaço de Silêncio...*

A pergunta que o buscador faz agora e que somente *ele* tem o direito de responder é: Que motivação rege a minha aspiração e o meu esforço? Por que procuro construir sobre o fundamento da verdade? Por que invoco a minha alma com tanto empenho?

O desenvolvimento da correta motivação é um esforço progressivo e cada um muda continuamente o enfoque do próprio incentivo à medida que descobre a si mesmo, pois a Luz brilha cada vez com mais firmeza no seu caminho e está sempre emergindo uma motivação nova e mais elevada ... Um aspirante, nas etapas iniciais, praticamente é sempre um devoto. Para chegar ao nível definido por um amigo e instrutor amado, ele luta, se empenha e ganha terreno. Em seguida, o objeto de sua devoção e ardente esforço é substituído pela devoção a um dos Grandes Seres, os Irmãos Mais Velhos da raça. Ele orienta todos os poderes e forças da sua natureza ao serviço aos Grandes Seres. Este incentivo, por sua vez, é substituído, segura e firmemente, pelo amor vital à humanidade e o amor por um indivíduo (por mais perfeito que seja) se perde no amor por toda a irmandade de homens. À medida que a alma assume cada vez mais o controle do seu instrumento e

---

<sup>2</sup> network.



a natureza da alma vai gradualmente se manifestando, também isso é substituído pelo amor ao ideal, ao Plano e aos propósitos subjacentes ao próprio universo. O homem passa a se conhecer como um canal, e nada mais, pelo qual os agentes espirituais podem trabalhar, e compreende a si como uma parte integrante da Vida Una. Posteriormente, ele vê até mesmo a humanidade como relativa e fracionária<sup>3</sup>, e se submerge na grande Vontade.

ix

*... Espaço de Profundo Silêncio...*

***Antes de que um homem possa percorrer o Caminho, ele próprio deve se tornar o Caminho.***

***Da substância de sua própria vida deve construir esta ponte de arco-íris, este Caminho Iluminado.***

x

*... Espaço de Profundo Silêncio...*

*É preciso educar o coração. É preciso encher o cálice. É preciso se esforçar para a ressonância do “Sino” – o centro Brahmarandhra. É preciso acender as flamígeras asas do Mundo Ardente.*

*A partir do coração iremos adiante para o Fogo — e iremos em breve!*

xi

*... Espaço de Silêncio...*

***...o “coração do Logos solar” palpita agora em ritmo mais próximo ao nosso planeta do que nunca antes (por não ser o nosso um planeta sagrado). O amor e o pensamento dessa Vida divina dirigem-se a esta “pequena filha de um filho há muito extraviado”, como às vezes o nosso planeta é denominado nos livros ocultos dos Grandes Seres.***

xii

*... Espaço de Silêncio...*

O resultado do que está acontecendo hoje produzirá, cedo ou tarde, uma unificação<sup>4</sup> de todas as nações e povos. Unificação é sempre (segundo a lei evolutiva) consequência do sacrifício. O sacrifício do Cristo foi o símbolo e a garantia disto, pois Sua vida e atividades foram

---

<sup>3</sup>fractional.

<sup>4</sup>at-one-ment.



impulsionadas pelo Espírito de Paz. Assim como Ele fez “de dois um homem novo, trazendo a paz” (Ef. 2:15), hoje da dualidade de alma e corpo a humanidade está alcançando os mesmos fins, e o resultado desta etapa final da era pisciana será a  *fusão em consciência*  de alma e corpo. A Era de Aquário demonstrará uma crescente expressão desta unificação, forjada na crucificação da humanidade no momento atual. A diferença entre esta etapa vindoura e a do passado está em que, no passado, a alma procurou este desenvolvimento e unificação e (do ângulo da evolução) foi lenta e gradualmente alcançado, mas, no futuro, será conscientemente buscado, alcançado e reconhecido pelo homem no plano físico como resultado do período atual de “dar-para” o todo o melhor que o indivíduo for capaz de dar.

xiii

*... Espaço de Profundo Silêncio...*

O reino não foi feito de realeza ou de súditos, ele é criado por ideias cósmicas. Criemos nossas próprias cidades, nossos países, nossos planetas! Mas deixemos que esse pensamento seja criado pelo coração, já que só o pensamento nascido do coração é vital. O coração é o maior Magneto Cósmico. Todas as energias cósmicas são atraídas para o coração e o coração as assimila. O coração manifesta em vida todas as aspirações. O fogo do espaço é atraído ao coração e todo o processo cósmico subsiste neste princípio. Portanto, o Cosmo existe na atração do coração. Só as energias que se baseiam na atração do coração são vitais. Então, infinitamente, a cadeia de vida é forjada pelo coração.

***Vocês escutaram seu coração? Bate ritmicamente com o Coração Perfeito que envolve a todos vocês?***

xiv

*... Espaço de Profundo Silêncio...*

Amor e luz são os grandes reveladores, e se o estudante procura verdadeiramente compreender e aproveitar o que procuro ensinar, que ame a todos os homens mais profundamente e que procure que sua luz brilhe em um lugar escuro, pois “nessa luz ele verá a Luz”. A luz menor interna revela a luz maior...

xv

*... Espaço de Silêncio...*



*O plano, segundo os Mestres percebem atualmente e para o qual trabalham com constância, pode ser definido da seguinte maneira: É a produção de uma síntese subjetiva na humanidade e de uma interação telepática que, finalmente, aniquilará o tempo. Disponibilizará aos homens todas as realizações e conhecimentos do passado, revelará ao homem o verdadeiro significado da sua mente e cérebro e o converterá em mestre deste instrumental, tornando-o assim onipresente e, afinal, lhe abrirá a porta para a onisciência. Este próximo desenvolvimento do plano produzirá no homem uma compreensão – inteligente e cooperativa – do propósito divino, o qual, Aquele em Quem vivemos, nos movemos e temos o nosso ser, considerou inteligente levar à exteriorização.*

xvi

*... Espaço de Silêncio...*

*Seria possível evocar neste momento o bem eterno, latente em Vidas que normalmente fariam contato com a humanidade em algum futuro muito distante, e deste modo acelerar o dia de intensificado e aprofundado contato espiritual no presente imediato? ... Se puder ser feito, o passado maligno e o glorioso futuro talvez possam se pôr em contato no desditoso presente, e haver um evento que produzirá estupendas mudanças.*

*... Espaço de Silêncio...*

Aquele que Vem fará Seu aparecimento quando o curso da batalha tiver definitivamente girado e as forças do mal tiverem sido arrastadas de volta ao seu lugar próprio. Não fiz nenhum pronunciamento com relação a momento, pessoa ou lugar. Simplesmente indiquei que há uma possibilidade (derivada da ação correta) de que apareça Aquele a Quem os séculos esperam longamente, de Quem a profecia em todas as terras, a intuição em rápido desenvolvimento dos povos e o acontecimento anterior, todos dão constante testemunho. A hora Dele está próxima, desde que se deem os passos preparatórios necessários, e é por isso que me aproximei de vocês. Não indiquei o lugar de Seu aparecimento, a natureza de Sua exteriorização nem o país de Sua escolha. São detalhes que dizem respeito a Ele e não a vocês. A tarefa de vocês é a de estar prontos para Sua vinda. Implica na correta compreensão e no crescente labor para a humanidade, como resultado da *experiência de amor* dentro da sua própria consciência individual. Enfatizo isto.

Que o silêncio e a profundidade caracterizem suas vidas internas.

xvii

*... Espaço de Profundo Silêncio prévio à Meditação...*

- <sup>i</sup> Alice Ann Bailey, *Um Tratado sobre Fogo Cósmico*.
- <sup>ii</sup> Alice Ann Bailey, *Um Tratado sobre Magia Branca*.
- <sup>iii</sup> Helena Blavatsky, *A Doutrina Secreta, Volume VI*.
- <sup>iv</sup> Alice Ann Bailey, *A Exteriorização da Hierarquia*.
- <sup>v</sup> Alice Ann Bailey, *Os Raios e as Iniciações*.
- <sup>vi</sup> Alice Ann Bailey, *Espelhismo: Um Problema Mundial*.
- <sup>vii</sup> Alice Ann Bailey, *Espelhismo: Um Problema Mundial*.
- <sup>viii</sup> Alice Ann Bailey, *Os Raios e as Iniciações*.
- <sup>ix</sup> Alice Ann Bailey, *Um Tratado sobre Magia Branca*.
- <sup>x</sup> Alice Ann Bailey, *Os Raios e as Iniciações*.
- <sup>xi</sup> *Coração, Af. 510* (Tradução Livre)
- <sup>xii</sup> Alice Ann Bailey, *Um Tratado sobre Magia Branca*.
- <sup>xiii</sup> Alice Ann Bailey, *A Exteriorização da Hierarquia*.
- <sup>xiv</sup> *Cartas de Helena Roerich, Livro 1*.
- <sup>xv</sup> Alice Ann Bailey, *Os Raios e as Iniciações*.
- <sup>xvi</sup> Alice Ann Bailey, *Um Tratado sobre Magia Branca*.
- <sup>xvii</sup> Alice Ann Bailey, *A Exteriorização da Hierarquia*.